

Nome: _____

Provas de Aferição

de

Língua Portuguesa

1.º Ciclo do Ensino Básico

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE AS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

As provas de Língua Portuguesa são constituídas por duas partes. Dispões de 45 minutos para realizar cada uma delas.

1.ª Parte

Durante a primeira parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas.

2.ª Parte

Durante a segunda parte, vais escrever um texto de 15 a 25 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rereer o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de escolher e assinalar a(s) resposta(s) correcta(s); noutras terás de escrever a resposta.
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a(s) resposta(s) correcta(s), se te enganares e puseres o **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideras certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve à frente a nova resposta.
- Na segunda parte, deves fazer um rascunho do teu texto, numa folha própria.
- Para fazeres o rascunho, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.
- Ao passares o texto a limpo para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

1.ª PARTE

Lê o texto com muita atenção.

Para o Cuco, almirante de um navio de cana, a grande aventura, a verdadeira, vivera-a ele durante a noite.

Ainda agora se embala nessa aventura maravilhosa de viajar num barco mágico, onde acabara de nascer, duma simples folha, um mastro com vela grande e verde. Só assim
5 pudera entrar pelo mar dentro – nem sabia bem aonde chegara! – embora acossado por vagas e temporais medonhos.

A viagem sonhada fora-lhe preciosa. Aprendera nela muitas coisas de marinhagem, de que aproveitaria quando repetisse, ao vivo, essa aventura misteriosa.

Ah, sim, tem a certeza, e agora mais do que nunca, de que irá construir um barco seu,
10 arrebanhando quantas canas e tábuas consiga encontrar na aldeia.

Há-de preparar o navio com todo o cuidado, sem esquecer o mais importante. Para mastro arranjará um pau de varejar azeitona. O pai tem um guardado no palheiro; é alto e verga-se bem. Tirará a vela dum lençol, mesmo remendado. Precisa de oferecer ao vento uma boa concha para lhe soprar com força.

Não, não pode ficar-se por uma jangada qualquer feita à matroca, com dois molhos
15 de canas amarrados por arames, à toa. Assim iriam, quando muito, até perto de Bucelas. E ele precisa de alcançar terras mais distantes...

Quer chegar a serralheiro de navios, há-de construir alguns que deitem fumo. Não conhece ofício mais bonito!...

Precisa de mostrar às pessoas que merece andar com fato-macaco de duas alças.
20 Não é serralheiro de ferro-velho, como já o Evaristo Bacalhau lhe chamou a brincar. Um navio custa mais a fazer do que uma casa e o seu barco novo há-de espantar toda a gente...

Daí por um ano, quando fizer o exame, o pai irá levá-lo aos estaleiros. Como prometeu.
– Eh, mestre!... Precisa cá de um aprendiz?

25 Ele poderá acrescentar, sem melindres para ninguém:

– Aprendiz não é bem assim... Já fiz um barco... Já pus sozinho um barco a navegar. Vive para esse grande e único sonho, nascido à vista do Tejo, quando o levaram a Lisboa pela primeira vez.

Quando voltar à cidade, não dirá com espanto nos olhos:

30 – Ena, pai, tanta água!... Onde vem esta água toda?!...

Conhece, agora, os mistérios da água e do mar. Aprendeu muitas coisas boas e sábias, e vai usá-las, pois então!

Quando?!...

Por enquanto é segredo. O Constantino quer fazer uma surpresa à ti Elvira, porque a
35 avó lhe disse um dia: cresce e aparece. E o nosso amigo Cuco sabe também que o verdadeiro tamanho de um homem se mede pela coragem e pelas obras.

Amanhã mesmo ele vai continuar o seu barco. Já o meteu no estaleiro do coração, conhece-o de cor, e o resto é fácil...

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Cuco viveu a aventura de uma viagem

- ☐ num barco a vapor.
- ☐ num barco à vela.
- ☐ num barco a motor.
- ☐ num barco imaginário.

2. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

A viagem nocturna do Cuco

- ☐ despertou-lhe o desejo de construir o seu barco.
- ☐ fê-lo desistir de fazer outras viagens no mesmo barco.
- ☐ aconteceu depois de visitar os estaleiros com o pai.
- ☐ fez com que ele ficasse indisposto por causa da tempestade.

3. Transcreve do texto uma frase que justifique a tua opção na pergunta 2.

4. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Cuco quer ter um barco construído com material

- ☐ oferecido pelo serralheiro.
- ☐ comprado pelo pai.
- ☐ arranjado por ele próprio.
- ☐ encontrado no estaleiro.

5. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

Cuco tem necessidade de mostrar a toda a gente que

- ☐ deseja ser serralheiro de ferro-velho.
- ☐ merece a profissão de serralheiro.
- ☐ quer ser chefe de um estaleiro naval.
- ☐ pretende ser almirante num navio.

6. Assinala com **X** as afirmações **verdadeiras (V)** e as **falsas (F)**, de acordo com o sentido do texto.

Ao longo da história, Cuco vai mostrando que é um rapaz:

	V	F
angustiado.		
arrogante.		
corajoso.		
determinado.		
indeciso.		
persistente.		

7. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do texto.

<< *E o nosso amigo Cuco sabe também que o verdadeiro tamanho de um homem se mede pela coragem e pelas obras.* >> (linhas 35 e 36)

Esta frase significa que

- ☐ um homem muito alto tem muita coragem.
- ☐ um homem baixo faz poucas obras.
- ☐ o valor de um homem se mede por aquilo que faz.
- ☐ um homem alto tem muito valor e um homem baixo tem pouco valor.

8. Transcreve do texto uma frase que nos mostre que o Cuco não desistia facilmente dos seus sonhos.

9. Escolhe um título adequado para o texto que leste.

Uma família decidiu fazer um cruzeiro (viagem de barco) no rio Douro.

Consultou uma agência de viagens e foram-lhe mostrados dois programas.

Consulta-os e responde às perguntas que te são propostas.

A. Cruzeiro Pousada Solar da Rede

1.º Dia

09H00 - Embarque dos passageiros no cais de Gaia

09H30 - Início do Cruzeiro • Serviço de pequeno-almoço

10H30 - Chegada à barragem de Crestuma – Lever • Eclusagem (desnível de 14 metros)

12H00 - Serviço de Almoço

13H00 - Chegada à barragem do Carrapatelo • Eclusagem (desnível de 35 metros)

15H30 - Chegada à Régua • Transfer para a Pousada Solar da Rede. Check in

Tempo livre para visitar a região • Jantar livre

2.º Dia

09H30 - Pequeno-almoço • Manhã livre

12H00 - Transfer para a Régua

12H30 - Almoço livre

16H30 - Comparência na estação da C. P. da Régua

16H54 - Partida de Comboio com destino ao Porto

19H00 - Chegada prevista ao Porto (S. Bento)

Preço por pessoa: 235 €

Segundas e Quartas-Feiras de Março a Novembro

B. Cruzeiro Douro - Santa Marta

08H00 - Check in e embarque no cais da Barcadouro em Vila Nova de Gaia

08H30 - Serviço de pequeno-almoço a bordo

09H45 - Subida da barragem de Crestuma – Lever (desnível de 14 metros)

11H45 - Subida da barragem do Carrapatelo (desnível de 35 metros)

13H15 - Almoço servido a bordo

15H00 - Chegada ao cais da Régua • Desembarque e transfer em autocarro para as Caves Santa Marta • Visita às Caves com prova e compras de vinhos de mesa, espumantes e “Porto”

17H30 - Passeio panorâmico em autocarro por Santa Marta, Medrões, Alto do Viso (paragem no Santuário – Miradouro) e continuação até ao IP, com destino ao Porto

20H30 - Chegada ao Porto (cais de Gaia)

Preço por pessoa: 82,50 €

Todos os Sábados, de Março a Outubro

10. Indica o programa que essa família deveria escolher se quisesse:

(a) visitar as Caves Santa Marta.

(b) visitar o Santuário - Miradouro no Alto do Viso.

(c) dormir na Pousada Solar da Rede.

11. Seria possível a essa família fazer o cruzeiro A ou B no Douro durante o mês de Janeiro? Porquê?

12. Em que dias da semana poderiam fazer o cruzeiro, se escolhessem:

(a) o programa A?

(b) o programa B?

13. Indica o meio de transporte utilizado na ida para a Régua e no regresso ao Porto, em cada um dos programas:

	Meio de transporte utilizado	
	Programa A	Programa B
Viagem do Porto para a Régua		
Viagem da Régua para o Porto		

14. Que barragens ficaria essa família a conhecer durante a viagem?

Responde, agora, ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

15. Lê a seguinte lista de palavras. Assinala com **X** as que são graves.

- ☐ mar
- ☐ tábuas
- ☐ estaleiros
- ☐ surpresa
- ☐ ninguém
- ☐ azeitona

16. Substitui as palavras ou expressões colocadas dentro dos rectângulos por outras de significado contrário.

Segue o exemplo.

O rapazito viveu uma

grande
pequena

 aventura durante

a noite

.

Mal

adormeceu

, viu que era

possível

 navegar pelo mar fora com um barco tão

veloz

.

Finalmente, ficou

feliz

 por chegar a terras muito

distantes

.

17. Assinala com **X** o conjunto em que todas as palavras são nomes comuns.

- | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| ☐ | ☐ | ☐ |
| navio | barco | mar |
| grande | viagem | aventura |
| folha | azeitona | canas |
| entrar | pai | tábuas |
| água | aprendiz | navegar |

18. Lê a seguinte frase:

A vela foi construída com um lençol velho.

Reescreve a frase, colocando o adjetivo «velho» no grau superlativo absoluto sintético.

19. Lê a seguinte frase:

O tamanho de um homem mede-se pelas suas obras?

19.1. Completa a afirmação.

Esta frase é do tipo _____.

19.2. Volta a escrevê-la na forma negativa.

20. Com as palavras que se seguem, organiza uma frase do tipo declarativo.

Escreve-a.

coisas

aproveitou

misteriosa

Cuco

que

para

aprender

aventura

fazer

sua

muitas

a

depois

21. Lê com atenção o seguinte texto:

O pai de Cuco perguntou:

- Precisa cá de um aprendiz?

- Traga-o já, amigo! – respondeu o mestre.

Cuco avançou, olhando atentamente para tudo o que o rodeava.

Ao lado do número referente a cada sinal de pontuação, escreve a letra correspondente à função que tem no texto. Segue o exemplo.

1. ?

2. –

3. !

4. ,

a) Indicar uma pausa breve.

b) Indicar que, na frase, a ideia não está concluída.

c) Indicar o final da frase.

d) Expressar um pedido.

e) Fazer uma pergunta.

f) Introduzir a fala de uma personagem.

1. _____ e) _____

2. _____

3. _____

4. _____

22. Completa cada uma das frases seguintes com a forma verbal adequada que se encontra entre parênteses.

(a) _____ (Contasse / Conta-se) que o rapazinho fez uma viagem.

(b) Se tiveres livros de aventuras, _____ (empres-
tamos / empresta-mos), por favor!

(c) Mesmo que eu _____ (confiasse / confia-se) em
ti, jamais te contaria os meus segredos.

(d) Quando tu _____ (telefonastes / telefonaste) eu
já não estava em casa.



Não avances na prova até o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.ª PARTE

Como já antes foi dito, vais agora escrever um pequeno texto.

Com certeza, já fizeste uma visita ou um passeio de estudo.

Faz o relato escrito desse acontecimento, contando:

- quando foste, onde foste e com quem foste;
- o meio de transporte que utilizaste;
- algumas localidades por onde passaste;
- os lugares que visitaste;
- o que observaste e o que aprendeste;
- a que horas chegaste;
- a tua opinião sobre a visita ou sobre o passeio.

Dá ao teu relato um título sugestivo.

O teu texto deve ter entre 15 e 25 linhas.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve sobre o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas indicado (a folha tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho, a lápis, na folha própria;
- revê, com cuidado, o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha da prova em letra bem legível, a caneta ou esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo;
- não uses corrector.

Tens 45 minutos para realizar este trabalho.

(Título) _____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____